

MERCA DO DE TRABALHO/ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

LICENCIADOS EM HISTÓRIA REIVINDICAM CRIAÇÃO URGENTE DE UMA ALTERNATIVA AO ENSINO

Urge que se crie uma alternativa ao ensino para os recém-licenciados em História — defendem as comissões de Coimbra e do Porto de licenciados em História sem colocação profissional.

Em comunicado, aquelas duas comissões — que afirmam representar quatro mil licenciados em História no desemprego — garantem que «a luta prosseguirá até varem minorada a gravidade da situação».

Graça Pombo, da comissão de Coimbra, citada pela ANOP, disse que os recém-licenciados defendem «a abertura do leque de saídas profissionais como forma de

desagravar a acumulação no ensino» e referiu que, «sendo Portugal um país com um património tão rico, podiam ser criados mais postos de trabalho para licenciados em História».

As reivindicações dos cerca de quatro mil licenciados em História no desemprego derivam também «da desigualdade estabelecida entre as pessoas que se formam nas faculdades das universidades clássicas e nas universidades novas», afirmou Graça Pombo.

Os protestos dos recém-licenciados em História envolvem também a colocação

de professores sem habilitação própria, a acumulação de horários e o exercício conjunto da actividade docente nos ensinos particulares e oficial.

As comissões de Coimbra e do Porto vão ser recebidas

amanhã pelo secretário de Estado do Ensino Superior e contactaram já com o Grupo Parlamentar do PRD e com a presidente da Comissão Parlamentar de Educação, a quem entregaram um abaixo-assinado.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Memorando de trabalho

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

